



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

# Folha Bancária

São Paulo  
quarta e quinta-feira  
10 e 11 de setembro de 2014  
número 5.798

## BANCOS MANTÊM OS MAIORES BILIONÁRIOS DO BRASIL

*Donos das instituições financeiras assistem seus lucros engordar à custa das demissões e do adoecimento de milhares de trabalhadores*



### SUA VIDA NO BANCO DARIA QUAL FILME?

Bancos em 3D – demitem, desrespeitam, deprimem. Vamos mudar essa história. É com esse mote, inspirado no universo do cinema, que os bancários realizam a Campanha 2014. Ajude o Sindicato a denunciar como é difícil o cotidiano nos bancos. Conte sua história real pelo Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), escolha o setor "site".

**É** de revoltar ou não é? Enquanto promovem milhares de demissões para fazer “pequenos ajustes” e criam um exército de adoecidos que se afastam das agências ou departamentos por não ter condições físicas e/ou psicológicas para trabalhar, os donos dos bancos figuram listas internacionais entre os maiores ricos do país.

De cada cinco bilionários no Brasil, um juntou fortuna no setor de bancos e investimento, informa a lista da *Forbes Brasil*, de 2014, uma publicação norte-americana. Os donos do Safra, do Bradesco, do Unibanco, do Itaú e do BMG aparecem em meio a nomes bastante conhecidos, como os Marinho, da Globo, os Ermirio de Moraes, da Votorantim, e os proprietários da construtora Odebrecht. Segundo a publicação, as 15 famílias mais ricas do Brasil possuem, juntas, US\$ 122 bilhões, o que equivale a 5% do Produto Interno Bruto, o PIB brasileiro.

“É claro que os trabalhadores têm de ir às ruas e exigir que essa riqueza, concentrada nas mãos de poucos, seja mais bem distribuída”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários que esta semana, nos dias 10

e 11, debate com a federação dos bancos (Fenaban) as reivindicações de remuneração da categoria para a Campanha Nacional Unificada 2014 (*leia mais na página 3*).

“Os bancos vêm para a mesa sempre falar em custos, mas fica evidente, por esse tipo de informação e outras tantas mostrando o crescimento do setor mesmo em tempos de crise internacional, que os bancários têm direito a cobrar aumento real para os salários, valorização do piso, maior participação nos lucros e resultados do setor, VA e VR mais altos, 14º salário, parcelamento do adiantamento das férias”, ressalta Juvandia, lembrando que os trabalhadores querem, ainda, melhores condições de trabalho.

“Os bancários trabalham para o setor que mais lucra no Brasil, mas estão sobrecarregados, pressionados com serviço demais para poucos funcionários, tudo porque os bancos querem lucrar mais. Então, além dos avanços cobrados nas questões de emprego, saúde e condições de trabalho, também reivindicamos ganhos que ajudem a diminuir essa relação tão desigual entre os banqueiros e seus executivos, e os bancários que são os verdadeiros responsáveis pelo crescimento do setor.”

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
PLR: três salários mais R\$ 6.247
Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)
Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)
14º salário
Fim das metas abusivas e assédio moral
Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas
Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós
Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários
Igualdade de oportunidades para todos

## AO LEITOR

## Sindicato e cidadania

Campanha salarial, plebiscito pela reforma política, campanha eleitoral. Tudo ao mesmo tempo, agora. E como sempre, em seus 91 anos de história, o Sindicato está presente.

Estamos nas ruas e nos locais de trabalho, nas mesas de negociação com os bancos, com o principal objetivo da entidade que é construir, ao lado dos bancários, mais uma Campanha Nacional Unificada vitoriosa.

Ao mesmo tempo e com muita disposição, trabalhamos pela realização do plebiscito pela reforma política. O Brasil tem de avançar mais e para isso precisa mudar a forma como a política é feita, o conjunto de regras que compõe o sistema político, inclusive o financiamento de campanha.

E por falar nisso, também é nosso papel de Sindicato Cidadão alertar a sociedade sobre um programa de governo feito na medida para os bancos privados. Eles conseguiram incluir na plataforma da candidata Marina Silva coisas que há anos tentam colocar em prática, como o enfraquecimento dos bancos públicos, o fim do crédito direcionado, a ampliação da terceirização. Sempre com foco em aumentar seus lucros à custa dos juros pagos pelos cidadãos. E isso não podemos aceitar!

Participe da luta, da sua campanha salarial, leia os programas dos candidatos e escolha com consciência. Exercer a cidadania é isso, dá trabalho, mas é muito compensador.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## TERCEIRIZAÇÃO

## Empresários unidos pela precarização

## Agronegócio também apela ao STF para permitir que empregadores terceirizem até suas atividades-fim

O empresariado reforçou a luta pela ampliação da terceirização no Supremo Tribunal Federal (STF). A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) apresentou ação contra a Súmula 331 do Tribunal Superior do

Trabalho (TST), hoje o único instrumento que proíbe a terceirização nas atividades principais das empresas.

Segue o exemplo da multinacional Celulose Nipo Brasileira (Cenibra) que apelou ao Supremo depois de ser condenada no TST por terceirizar toda sua cadeia produtiva. O caso da empresa de celulose será julgado com repercussão geral, ou seja, a decisão do STF valerá para todas as demais instâncias da Justiça.

“É mais uma estratégia do se-



tor empresarial para precarizar os direitos trabalhistas no país. Eles tentam isso na Câmara, com o PL 4330, no Senado, com o PLS

87, e agora no Supremo”, diz o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo, lembrando que os trabalhadores também estão na luta: “Conseguimos adiar a votação do PL 4330 e estamos atentos ao STF”.

“Os empresários argumentam que terceirizar é ganhar em especialização e em produtividade, mas na verdade o que querem é economizar em mão de obra”, destaca o dirigente. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8932](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8932)

## BRADESCO

## Queixou-se e foi demitido

## Lesionado, funcionário apenas pediu troca de mobiliário. Denúncias devem ser feitas ao Sindicato

O Bradesco demitiu um bancário com deficiência dias depois de ele voltar de afastamento médico por lesão na coluna. Ele estava com



cirurgia agendada e com laudo atestando que o adoecimento se deu por causa do mobiliário inadequado no ambiente de trabalho.

Paulo (nome fictício) foi orientado pelo médico a mudar de cadeira e acionou a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), mas seus representantes responderam que o mobiliário atendia ao padrão do banco. Dias depois veio a demissão.

“Sempre fiz meu trabalho, cheguei no horário. Não somos tra-

tados como pessoas, apenas como números, que quando não atendem mais às expectativas, são descartados”, desabafa.

A dirigente sindical Maria de Lourdes, a Malú, alerta que muitos acabam prejudicados quando reclamam nos canais internos do banco. E ressalta que, em casos como o relatado, devem acionar o Sindicato.

Malú acrescenta que a entidade cobrou a reintegração do bancário, mas o RH informou que não recuará. “Agora vamos lutar na Justiça.” ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8939](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8939)

## SAÚDE

## Nova NR-1 ameaça direitos

## Proposta exclui participação dos funcionários. Sindicato cobra do Ministério do Trabalho retirada do texto ou prorrogação da consulta pública

O Sindicato cobra o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que retire ou prorogue prazo da consulta pública (prevista até 25 de setembro) sobre o novo texto da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata de segurança e saúde no trabalho.

Entre as alterações propostas está a exclusão dos funcionários do processo de identificação dos riscos no ambiente laboral, além

de proibi-los de propor e acompanhar a implantação de medidas de prevenção de acidentes. Todo o processo passaria a ser prerrogativa exclusiva dos empregadores. A nova redação também confere aos patrões o poder de definir o grau de risco no ambiente de trabalho, podendo, inclusive, declarar que não há risco algum. Outra possibilidade é que as empresas não tenham de se subme-

ter a nenhuma norma, bastando aderir a certificação empresarial, como os SA ou ISO.

A assessora jurídica do Sindicato Maria Leonor Poço aponta a inconstitucionalidade das propostas. “Ao vetar os empregados, a nova redação contraria as convenções internacionais ratificadas pelo Brasil.” ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8936](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8936)

## REFORMA POLÍTICA

## Votos sendo contados



O resultado do plebiscito popular pela reforma política, que ocorreu entre os dias 1º e 8 de setembro em todo o país, será conhecido no dia 22. Também será divulgado documento assinado pelas mais de 400 entidades que se engajaram na campanha, dentre elas o Sindicato. Em São Paulo, a contagem dos votos depositados nas urnas espalhadas pela cidade foi realizada entre 8 e 9, na Quadra dos Bancários.

Em todos os estados, os brasileiros opinaram se o Congresso Nacional deve convocar uma Assembleia Constituinte Exclusiva e Soberana para votar mudanças no sistema político atual. A perspectiva da coordenação da campanha é que a votação ultrapasse 10 milhões de votos, e o objetivo é pressionar o Legislativo. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8940](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8940)

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

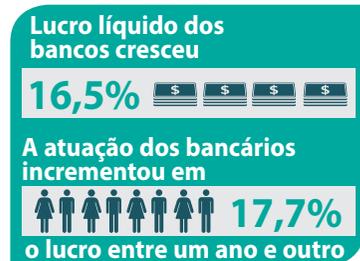
[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**CAMPANHA 2014**

# Bancos podem valorizar bancários

**Seja qual for o indicador, todos apontam ganhos para o setor: lucro, receita com prestação de serviço, carteira de crédito, tudo cresce graças ao trabalho do bancário que quer sua parte nesse imenso resultado**

A quarta rodada de negociação da Campanha 2014 será realizada nesta quarta e quinta-feira. Em pauta, as reivindicações de remuneração. Os bancários querem reajuste salarial de 12,5% com 5,4% de aumento real para os salários, valorização do piso, PLR maior, vales alimentação e refeição mais altos, além de agregar o 14º salário às conquistas da categoria.



E os bancos podem pagar. Isso fica claro quando se utiliza comparativos que levam em conta o primeiro semestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 para os cinco maiores do país

(BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander): seja qual for o indicador, o crescimento do setor é visível, e sempre graças ao trabalho dos bancários.

**Lucro** – O lucro líquido para esses bancos cresceu 16,5%. A variação, por empregado, foi de 17,7%. Isso significa que a atuação de cada empregado nesses bancos incrementou em mais de 17% o lucro entre um ano e outro.

**Tarifas** – A receita com prestação de serviços e tarifas, exclusivamente originada no trabalho do bancário, cresceu 10,02% no semestre. E a variação por empregado, foi ainda maior, 11,1%.

**Crédito** – A expansão das carteiras



de crédito entre 2013 e 2014 foi da ordem de 13,3%. Cada bancário teve responsabilidade em 14,4% desse crescimento.

**Retorno** – Enquanto ganham tanto com o trabalho duro dos seus empregados, os bancos demitem: cortaram juntos 18.990 postos de trabalho (exceto a Caixa) desde janeiro de 2012. Foram 5.512 só nos últimos 12 meses. Isso faz com que a pressão e a sobrecarga aumentem, já que houve redução de 2,2% no número de empregados por agência e aumento de 5% no número de contas correntes que cada funcionário tem de cuidar.

“É um quadro absurdo, no qual

só os bancos querem ganhar”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Vamos levar esses dados para a mesa de negociação e cobrar dos negociadores que representam essas grandes instituições o que é justo: uma distribuição melhor e mais justa desses ganhos também entre os bancários.”

A dirigente lembra que 93% das campanhas salariais do primeiro semestre conquistaram reajustes salariais acima da inflação (análise do



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese para 340 categorias). “A

maioria dos reajustes resultou em ganhos reais médios de até 1,54%. O setor que mais lucra na economia brasileira não tem razão para dizer não aos seus empregados”, completa Juvandia. ✚

**BANCO DO BRASIL**

## Vermelho na sexta

Dirigentes sindicais e o Banco do Brasil realizam a terceira negociação da Campanha 2014 na sexta 12. O tema a ser discutido será remuneração e entre as reivindicações dos bancários está a melhoria do PCR (Plano de Carreira e Remuneração).

Para pressionar o BB a atender as reivindicações, o Sindicato protesta às 12h em frente ao complexo da Rua 15 de Novembro e orienta todos os funcionários a usarem alguma peça do vestuário na cor vermelha. ✚

**CAIXA FEDERAL**

## Metodologia é desculpa para tudo

Os dirigentes sindicais reivindicam que a Caixa apresente os critérios que baseiam sua metodologia para mensurar a quantidade de trabalhadores por unidade. A exigência foi feita na negociação da Campanha 2014 de segunda 12, que tratou das condições de funcionamento das agências, contratações, segurança e terceirização.

Segundo o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis, para praticamente todas as propostas o banco argumentou que suas medidas são corretas por serem baseadas em metodologia. “Por esse mecanismo, as novas unidades só seriam redimensionadas após dois anos de funcionamento. No entanto, em menos de seis meses a Caixa tem de remanejar bancários para essas unidades. Ou seja, a metodologia está errada.”

Os dirigentes cobraram que a Caixa apresente os critérios da metodologia. Os representantes da Caixa ficaram de analisar a proposta.

Na reunião, Dionísio entregou ao negociador do banco cerca de mil assinaturas de clientes e usuários que aderiram à luta para que as agên-



**Mais empregados: assinaturas entregues**

cias tenham mais bancários.

Os demais temas discutidos também não avançaram. A quarta negociação ocorre na sexta 12 para tratar de remuneração. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8934](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8934).

**Ato** – Esta quinta é Dia Nacional de Luta por isonomia e haverá atos em locais de trabalho. As principais exigências, que integram a pauta entregue à Caixa, são o anuênio e a licença-prêmio. ✚

**EDITAIS**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 15h30 e, em segunda convocação às 16h, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação em Lucros ou Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 10 de setembro de 2014  
Juvandia Moreira Leite  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S/A. e BCV BANCO DE CRÉDITO S/A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 10h30 e, em segunda convocação, às 11h, na Subsele do Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto disciplinar a Jornada Especial dos empregados do BANCO BMG S.A., BANCO CIFRA S/A. e BCV BANCO DE CRÉDITO S/A., que prestam serviços de Teletendimento na Área de Crédito.

São Paulo, 10 de setembro de 2014

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ORIGINAL S/A e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 15h30 e, em segunda convocação, às 16h, na Subsele do Sindicato - Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, São Paulo/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO ORIGINAL S/A e BANCO ORIGINAL DO AGRONEGÓCIO.

São Paulo, 10 de setembro de 2014

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
Min. 16°C Máx. 31°C	Min. 17°C Máx. 32°C	Min. 17°C Máx. 26°C	Min. 16°C Máx. 27°C	Min. 16°C Máx. 30°C

**PROGRAME-SE**

**COPA SOCIETY EM OSASCO VEM AÍ!**

Já estão abertas as inscrições para a VII Copa Society de Osasco que será realizada em outubro. Solicite a ficha de inscrição e o pré-regulamento pelo [edsonpiva@spbankarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbankarios.com.br). Os jogos serão aos sábados.



**TORNEIO DE PESCA**



O 6º Torneio de Pesca em Dupla do Sindicato já está com inscrições encerradas. O campeonato acontecerá no Pesqueiro Maeda, em Itu, no dia 8 de novembro.

**DICA CULTURAL COM DESCONTO**

Para quem curte comédia, a dica é ver a peça *A Sogra que Pedi a Deus*, que está no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209), aos sábados, 19h30. Na bilheteria custa R\$ 60, mas associado e até seis acompanhantes pagam só R\$ 15 cada.

**FILME NA PAULISTA NA QUARTA**

*De Menor* é o longa que vai ser exibido na Regional Paulista, com conversa com a diretora Caru Alves e equipe, na quarta 10, às 19h. O tema é punição de menores infratores. O CineB é um projeto do Sindicato e da Brazucah Produções que leva o cinema brasileiro a comunidades, em sessões gratuitas, com distribuição de pipoca e debates. Retirada de ingresso na regional (Rua Carlos Sampaio, 305, ao lado do metrô Brigadeiro) ou reservas pelo [producaocineb@brazucah.com.br](mailto:producaocineb@brazucah.com.br) (com nome, fone e profissão). Não perca!

**ESPAHOL, MATEMÁTICA E CPA-10 NO CFP**



No próximo sábado 13 começam as aulas de Espanhol Iniciante e Matemática Financeira, no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato (Rua São Bento, 413). Inicia também o CPA-10 da Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150) no sábado. Associados têm 50% de desconto. Para saber mais sobre cursos, horários e valores, consulte: [www.spbankarios.com.br/Pagina.aspx?id=294](http://www.spbankarios.com.br/Pagina.aspx?id=294).

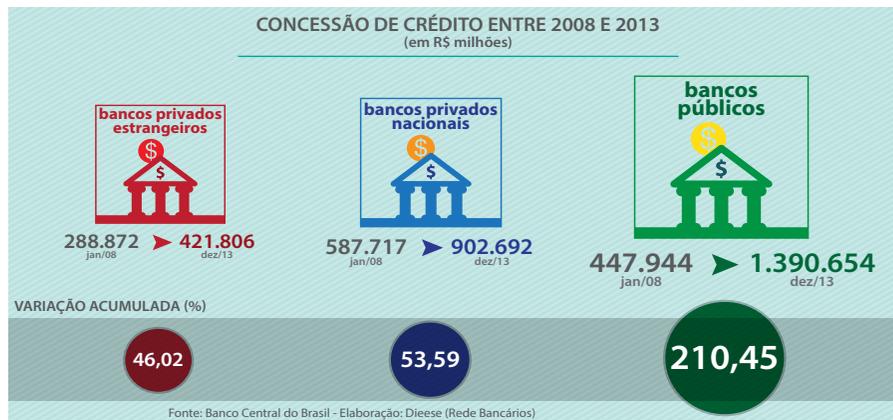
**SISTEMA FINANCEIRO**

# Públicos é que garantem ampliação do crédito

*É importante desconfiar de fórmulas que já se mostraram equivocadas, como pregar diminuição do papel de instituições como BB, Caixa e BNDES*

Os bancos públicos tiveram papel fundamental na evolução da economia brasileira nos últimos anos, inclusive após a crise mundial. Estudo do Dieese mostra que enquanto as instituições privadas, após 2008, retraíram sua participação no crédito, as estatais passaram a sustentar sua oferta: a participação relativa dos públicos no saldo total das operações de crédito da economia saltou de 36%, em janeiro de 2008, para 51% em dezembro de 2013, enquanto que os privados nacionais reduziram a oferta de 43% para 33% e os estrangeiros de 21% para 16%, no mesmo período.

Os dados servem de reflexão às vésperas da eleição presidencial, quando candidatos defendem a redução do papel dos bancos públicos na economia, com o argumento de que a oferta de crédito pela Caixa, BB e BNDES inibem a atuação dos privados. “O Sindicato sempre defendeu a impor-



tância das instituições financeiras públicas”, lembra a secretária-geral da entidade, Ivone Maria da Silva. Ela destaca a luta histórica dos bancários contra as privatizações promovidas na década de 1990, como a do Banespa. “Nossa atuação sempre se pautou pelo combate a políticas que pregam menor participação do Estado seja na economia, seja em serviços públicos. E esse é um momento importante para o país, em que candidatos defendem projetos que vão em direções opostas. É preciso cautela.”

**Crescimento** – O economista André Biancarelli, da Unicamp, lembra que foram as intervenções do Estado na economia que permitiram que o país avançasse entre 2009 e 2010, em plena crise mundial. “Foi

fundamental para o crescimento na última década. Não se avançaria como nos últimos dez anos sem o crédito disponibilizado pelos bancos públicos.”

E acrescenta: “O Brasil tem um sistema de financiamento público muito importante, que resistiu ao projeto neoliberal da década de 1990”. Mas novos projetos defendem a diminuição dos bancos públicos, sob o argumento de que têm de perder espaço para que os privados possam atuar. “Haveria crédito de longo prazo no país sem a atuação do BNDES? Ou o que teríamos seria financiamento externo e endividamento? São questões a se pensar seriamente, até porque apontam para mudanças radicais que, uma vez postas em prática, não serão revertidas com facilidade.”

**REVISTA DO BRASIL**



## O interesse dos bancos nas eleições

A *Revista do Brasil* de setembro alerta: atenção a programas de governo de candidatos que defendem, entre outros pontos, Banco Central independente, tirando do Estado o papel regulador da economia para passá-lo ao mercado; a terceirização; a diminuição do papel dos bancos públicos (*leia acima*), e o fim do crédito direcionado, que financia a casa própria, por exemplo.

A *RdB* traz também reportagens que analisam os novos desafios do país diante dos avanços dos últimos anos, como o aumento do emprego, da renda e a diminuição da desigualdade social. E ainda vem com texto sobre os 800 anos da língua portuguesa, sobre o compositor Taiguara e muito mais.

Para receber a *RdB* em casa acesse [www.spbankarios.com.br/Noticias.aspx?id=8583](http://www.spbankarios.com.br/Noticias.aspx?id=8583).

